

**Potencial vasto.** Os blocos já licitados do pré-sal somam uma área de 3.187 km<sup>2</sup> no litoral capixaba

# Espírito Santo vai receber R\$ 1 bi por ano do pré-sal

**Produção da área licitada, de 250 mil barris/dia, será mais de dez vezes maior do que o volume atual**

**DENISE ZANDONADI**

dzandonadi@redgazeta.com.br

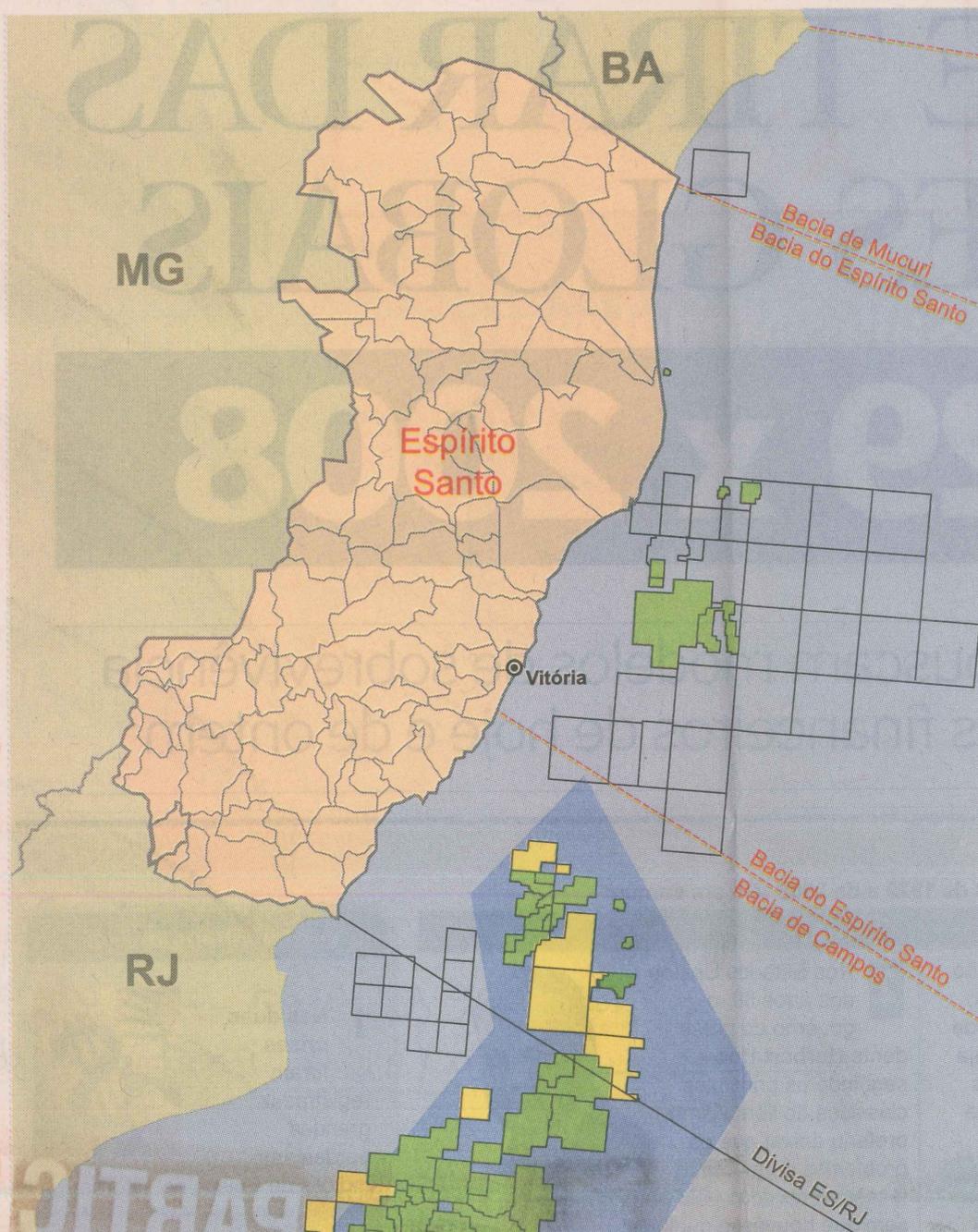
■ ■ A região do Parque das Baleias, localizada no Extremo Sul do litoral capixaba, deverá chegar, em 2014, com uma produção de 450 mil barris por dia de petróleo e gás, sendo metade em poços no pós-sal e metade no pré-sal. Essa produção resultará em mais de R\$1 bilhão em royalties por ano, para o Estado, somente nas áreas do pré-sal já concedidas. Outro R\$ 1 bilhão virá do volume que será produzido nos poços do pós-sal.

Esse marco de 450 mil barris representa mais de dez vezes o valor atual, que é de 22 mil barris diários, apenas no pré-sal. Os cálculos, divulgados com exclusividade por A GAZETA, foram feitos tomando como base o valor de US\$ 80 para o barril de petróleo e o câmbio em R\$ 2,00 o dólar. O volume que poderá ser produzido no Parque das Baleias e nos três outros campos próximos - Caxaréu, Pirambu e Mangangá -, em 2015, é de 620 mil de barris/dia.

Essa é a capacidade instalada que a Petrobras terá na região em 2015, conforme o que está planejado agora. A informação foi ventilada pela própria Petrobras durante apresentação feita por técnicos da estatal à banca federal capixaba e ao governador Paulo Hartung.

“O mais importante a se destacar é que nós teremos a explo-

## Números da produção no Espírito Santo



### Produção atual no pré-sal

**22 mil** barris por dia

### Produção em 2013-2014

**225 mil** barris por dia

### Até 2015

A Petrobras terá, somente na região do Parque das Baleias e entorno, uma capacidade instalada de produção de 620 mil barris por dia

### Área do pré-sal total no Estado

**10.291 km<sup>2</sup>**, que corresponde a **6,9%** do total do país, que é de **149.046 km<sup>2</sup>**

A região do pré-sal no Estado que já foi licitada e concedida para exploração é de **3.187 km<sup>2</sup>** e corresponde a **30,9%** do total da área do pré-sal no Estado

## No Congresso

■ ■ **POLÊMICA.** A polêmica em torno do pré-sal ficou mais acirrada a partir do momento em que o governo federal apresentou os quatro projetos de lei que definirão o novo marco regulatório para o pré-sal.

■ ■ **DISPUTA.** A questão tem muitas nuances porque diversos pontos precisam ser definidos. Um dos mais polêmicos se trata do pagamento de royalties. A atual legislação define o pagamento para a União e os Estados e municípios produtores. Os projetos previam que, do petróleo do pré-sal, os royalties seriam divididos para todos os Estados e municípios do país.

■ ■ **BRIGA.** É óbvio que houve protesto dos produtores que querem tratamento diferenciado e, basicamente, sugerem que a União, que recebe quase 40% dos royalties e participação especial sobre a produção no país, divida a sua parte com quem não produz, ao invés de tirar dos Estados produtores. O debate está apenas no começo e a questão dos royalties só será discutida em projeto complementar a ser encaminhado ao Congresso posteriormente. Por enquanto, o que se discute é o marco regulatório.

**Extremo Sul e Norte recebem**

bras durante apresentação feita por técnicos da estatal à banca federal capixaba e ao governador Paulo Hartung.

“O mais importante a se destacar é que nós teremos a exploração e produção do pré-sal que não depende do novo marco regulatório. Ela já está em curso e vai impactar a economia capixaba fortemente entre 2010 e 2014”, ressalta o governador Paulo Hartung, ao comentar o fato de que a situação do Espírito Santo é totalmente diferente de São Paulo e do Rio de Janeiro.

Ele mesmo lembra que a produção de petróleo e gás no Estado não se resume ao Litoral Sul. Hoje, há em produção no Estado o campo de Golfinho, no litoral Norte, o Parque das Conchas, no Sul, que está começando a produzir agora (100 mil barris por dia - 1,4 milhão de m<sup>3</sup> de gás por dia é a capacidade inicial), além da produção de óleo em terra e a produção dos poços só de gás.

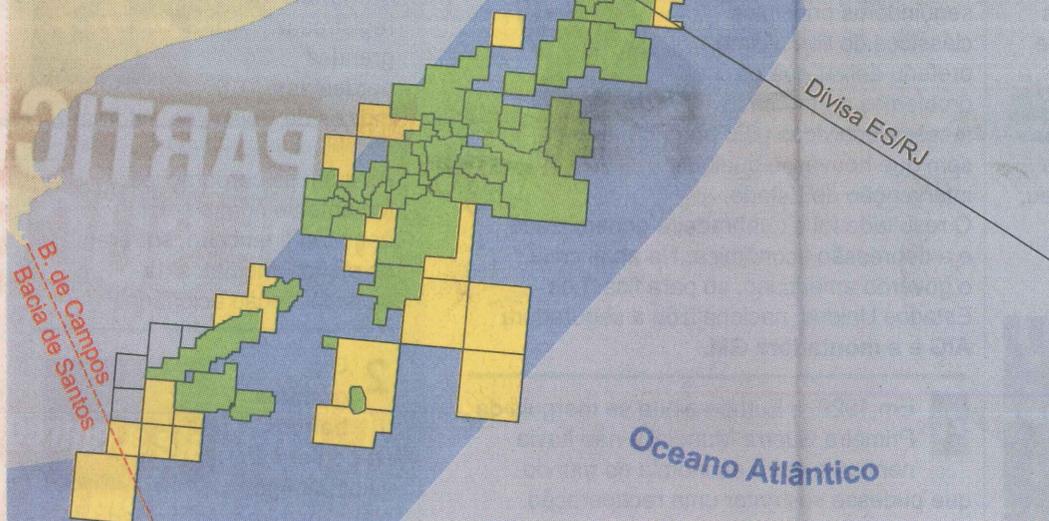
#### EXTRAORDINÁRIO

“O Espírito Santo vai ter um extraordinário crescimento na indústria de petróleo e gás nos próximos quatro anos, inclusive na área do pré-sal porque parte significativa do que se vai produzir nessa área vai ser aqui. O Estado será, portanto, protagonista da questão do pré-sal, também neste sentido”, lembra Hartung.

Os cálculos feitos pelos técnicos do governo estadual, mostram que a área total do pré-sal capixaba é de 10.291 km<sup>2</sup>, o que representa 6,9% da área total do pré-sal no Brasil, que é de 149.046 km<sup>2</sup>.

Os blocos já licitados pela Agência Nacional do Petróleo (ANP) localizados na área do pré-sal no Estado somam uma área de 3.187 km<sup>2</sup>, ou seja, 30,9% do total, conforme o cálculo dos técnicos do governo estadual. Isto significa dizer que resta ainda licitar 70% da área do pré-sal capixaba.

Para o governador, que vem participando ativamente do debate sobre os projetos do novo marco regulatório do pré-sal, o setor industrial capixaba deve ficar atento às oportunidades do pré-sal já para o próximo ano. “Nossa situação é diferente. Vamos produzir antes da Bacia de Santos porque temos campos de pós-sal no mesmo local do pré-sal, o que vai facilitar a produção dos dois ao mesmo tempo”, acredita ele.



A região do pré-sal no Estado que já foi licitada e concedida para exploração é de **3.187 km<sup>2</sup>** e corresponde a **30,9%** do total da área do pré-sal no Estado

#### LEGENDA

- Divisas estaduais costeiras
- Bacias Sedimentares
- Blocos Exploração Marítimos
- Blocos Exploração Pré-Sal
- Campos Exploração
- Estado do Espírito Santo
- Estados brasileiros
- Área Pré-Sal

A Gazeta - Ed. de Arte - Gilson

## Extremo Sul e Norte recebem mais royalties

■ Presidente Kennedy, Linhares e Aracruz receberam mais da metade do total dos royalties, de R\$ 298,9 milhões, repassados no ano passado pela Agência Nacional do Petróleo (ANP) às cidades do Espírito Santo. Os dados constam no anuário Finanças dos Municípios Capixabas, lançado neste mês pela Aequus Consultoria.

# Entenda o que é pré e pós-sal

## Outros termos como marco regulatório e novas fronteiras do petróleo geram muitas dúvidas

■ Apesar de estarem nas páginas dos jornais e nas notícias de televisão e internet quase diariamente, termos como pré e pós-sal, marco regulatório e novas fronteiras do petróleo deixam muitas dúvidas. Mais ainda em relação ao Espírito Santo, já que a situação é diferente do restante do país no que diz respeito às regiões do pré-sal já licitadas.

Para tentar entender melhor, é preciso explicar que a área do pré-sal é uma área diferente do que se conhecia até agora em relação à exploração de petróleo no mar.

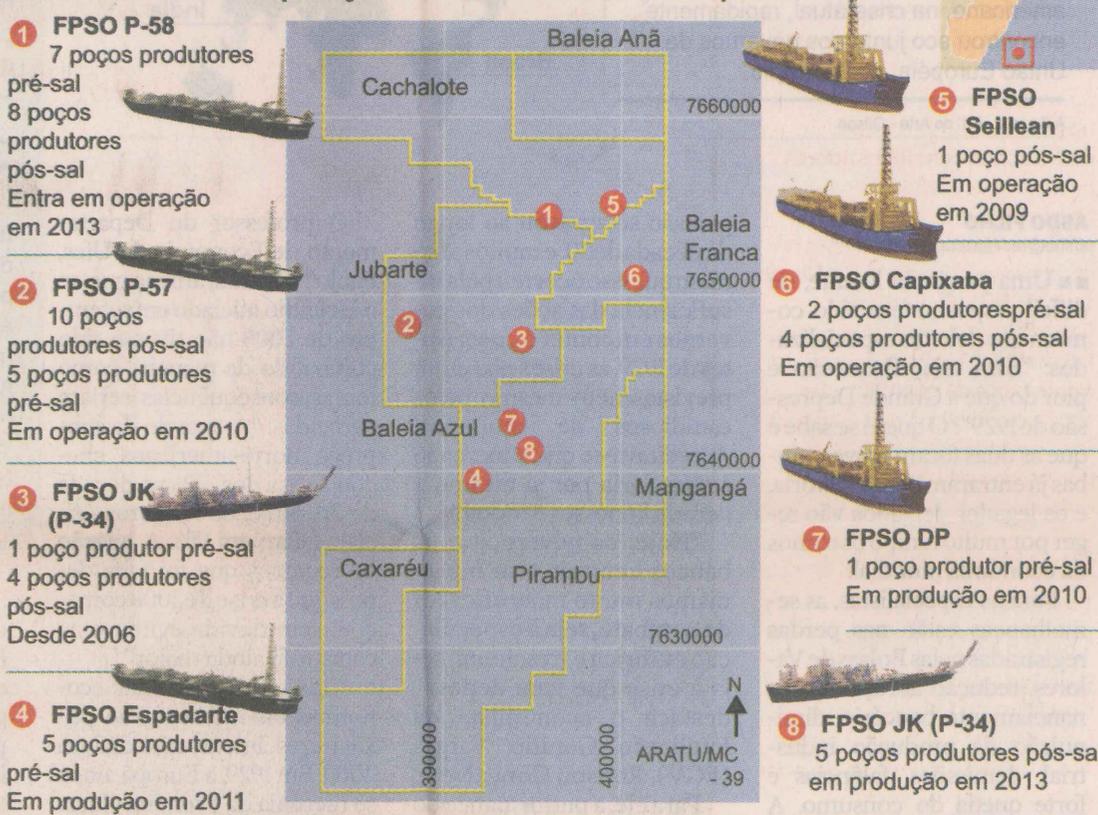
Quando se fala em pré significa que o óleo e o gás estão antes da camada de sal se olhássemos o reservatório de baixo para cima, isto é, do centro da terra para fora, que é como os geólogos se referem. Daí se referirem à região como pré-camada de sal.

Esta área onde se encontra esta reserva de petróleo foi formada há mais de 120 milhões de anos atrás e surgiu a partir da separação do continente africano do continente americano. Está em grande profundidade e exige tecnologia de ponta para a sua produção.

Em relação à Bacia de Santos, onde os campos até agora descobertos - Tupi, Iara e

## O destino das plataformas

Onde cada navio de exploração FPSO vai atuar no litoral capixaba



A Gazeta - Ed. de Arte - Ilvan/Gilson

## Primeiro debate no Estado será amanhã

### Workshop na Findes mostra perspectiva do setor industrial capixaba no novo marco regulatório

■ O primeiro debate sobre os quatro projetos que definirão a legislação no novo marco regulatório do pré-sal acontecerá amanhã no Estado. Será durante um workshop no auditório da Federação das Indústrias (Findes), a partir das 14 horas que o setor industrial capixaba discutirá como pretende se preparar para atuar no novo marco regulatório.

Além dos impactos da nova legislação na economia regional, os participantes do evento devem debater também os quatro projetos de lei que tramitam no Congresso nacional. Eles tratam do marco regulatório do pré-sal, da capitalização da Petrobras, do fundo soberano, e da criação de uma empresa estatal, a Petrosal.

Participam do workshop o governador Paulo Hartung, o diretor geral da Organização da Indústria do Petróleo (Onip), Eloi Fernandez, o presidente da Findes, Lucas Izoton, o secretário estadual de Desenvolvimento, Guilherme Dias, além dos deputados federais Iriny Lopes (PT) e Luiz Paulo Vellozo Lucas (PSDB). O evento é promovido pela Findes.

Guará - estão localizados há cerca de 300 km da costa, os campos no litoral capixaba estão há cerca de 70 km da costa. A diferença já começa por aí.

Outro ponto muito importante e que foi vital para que a produção em fase de teste começasse no litoral capixaba, apesar de a reserva estimada em Santos ser maior do que a do Parque das Baleias: nesta

área do Espírito Santo já existe uma infraestrutura montada para a produção em campos do pós-sal, o que facilitou para que a Petrobras iniciasse os testes no pré-sal.

Todas estas características especiais do Espírito Santo farão com que a produção, aqui, nos próximos quatro anos, mais que quintuple na área do pré-sal, em relação ao que existe hoje.

#### Serviço

■ **Workshop:** “Pré-sal e os desafios para a economia capixaba” - Amanhã, dia 5, das 14 às 18h30, no auditório da Federação das Indústrias - Findes, 9º andar, na Avenida Nossa Senhora da Penha, Praia do Canto